



# **Acompanhamento das Expectativas Econômicas**

19/05/2025

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira registrou a quinta queda consecutiva na mediana das projeções de inflação para 2025, sinalizando um possível processo de reancoragem das expectativas. Ao mesmo tempo, as estimativas para o crescimento da atividade econômica foram revisadas para cima, acompanhadas por uma expectativa de valorização do real.

A ata do Copom confirmou as expectativas do mercado ao sinalizar uma pausa no ciclo de alta dos juros. O comitê demonstra forte convicção de que a política monetária já se encontra em nível bastante contracionista, o que embasa sua leitura de desaceleração da economia e sinais

de alívio no mercado de trabalho. As autoridades projetam arrefecimento adicional do crédito, mesmo com o novo consignado, e reforçam a importância de aguardar os efeitos defasados das elevações anteriores. A repetida menção ao atual patamar da taxa Selic indica preferência por estabilidade. Embora sem descartar alta futura, o comitê impõe uma barra muito alta para retomar o aperto. Com isso, a projeção do mercado para a taxa básica de juros em 2025 permaneceu em 14,75% e para 2026, foi mantida em 12,50%.

A taxa de juros em patamar restritivo começa a surtir efeito sobre as expectativas de inflação. As projeções para o IPCA de 2025

recuaram pela quinta semana consecutiva, de 5,51% para 5,50%, enquanto se mantiveram estáveis em 4,50% para 2026. A sequência de revisões sugere um movimento gradual de convergência em direção à meta de inflação, de 3% ao ano, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. Para os preços administrados, houve leve ajuste para baixo em 2025 (de 4,57% para 4,55%) e pequena alta em 2026 (de 4,29% para 4,30%). Já a mediana do IGP-M foi revisada de 4,98% para 4,95% em 2025, permanecendo em 4,60% para o ano seguinte. Apesar da leitura mais restritiva do Copom sobre a atividade, os dados de março mostraram resiliência.

A receita real de serviços avançou 0,3% m/m, com retração apenas em ‘Serviços de informação e comunicação’ (-0,2%). Os principais destaques positivos foram ‘Transportes’ (+1,7%) e ‘Serviços prestados às famílias’ (+1,5%). Com isso, o carregamento estatístico para o 2T25 alcançou 0,5% no índice cheio e 1,1% para serviços às famílias.

No varejo, as vendas ampliadas subiram 1,9% m/m e as do varejo restrito, 0,8%. O desempenho foi positivo em 8 dos 10 segmentos, com destaque para ‘Veículos e autopeças’ (+1,7%), enquanto ‘Combustíveis e lubrificantes’ recuaram 2,1%. No 1T25, o varejo

restrito cresceu 0,9% e o ampliado, 1,8%. O carregamento para o 2T25 ficou em 0,8% e 1,2%, respectivamente. Esses resultados contribuíram para uma ligeira alta na projeção do PIB de 2025, de 2,0% para 2,02%, mantendo-se estável em 1,7% para 2026.

As incertezas do cenário externo e o grande diferencial de juros – diferença entre a Selic e as taxas de outros países – segue como fonte valorização do Real. A projeção para o câmbio em 2025 foi ajustada de R\$ 5,85 para R\$ 5,82 por dólar, enquanto para 2026 foi mantido em R\$ 5,90.

A agenda econômica da semana,

de 19 a 23 de maio, traz divulgações relevantes no Brasil e no exterior. O destaque local na segunda-feira (19) é o IBC-Br de março, proxy mensal do PIB. Na Zona do Euro, saem os dados finais do IPC. Na terça-feira (20), será conhecida a segunda prévia do IGP-M. A quarta-feira (21) tem agenda esvaziada, mas na quinta-feira (22) ganham destaque os PMIs preliminares de maio (composto, industrial e de serviços) na Zona do Euro, Alemanha, Reino Unido e EUA. Na sexta-feira (23), o foco recai sobre as vendas no varejo britânico e o PIB do 1T24 da Alemanha.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					16/05/25	09/05/25	17/04/25	14/02/25	05/01/24	16/05/25	09/05/25	17/04/25	14/02/25	05/01/24
5	PIB	3,40%	-	3,40%	2,02%	2,00%	2,00%	2,01%	2,00%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%
5	PIB Indústria	3,28%	-	3,28%	1,50%	1,50%	1,50%	1,60%	1,88%	1,40%	1,40%	1,39%	1,50%	1,94%
5	PIB de Serviços	3,67%	-	3,67%	1,80%	1,80%	1,80%	1,90%	1,95%	1,70%	1,70%	1,65%	1,70%	1,95%
5	PIB Agropecuário	-3,21%	-	-3,21%	5,90%	5,90%	5,90%	0,00%	3,00%	2,90%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	2,48%	5,53%	5,50%	5,51%	5,57%	5,60%	3,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,35%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	1,23%	8,51%	4,95%	4,98%	4,92%	5,03%	3,98%	4,60%	4,60%	4,52%	4,50%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,15%	11,56%	14,75%	14,75%	15,00%	15,00%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	5,66	5,72	5,82	5,85	5,90	6,00	5,00	5,90	5,90	5,96	6,00	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	56,26%	65,80%	65,80%	65,87%	66,10%	66,40%	70,13%	70,15%	70,30%	70,73%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-61,19	-19,67	-66,74	-56,00	-56,00	-55,90	-52,00	-43,00	-52,90	-52,90	-51,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	7,87	49,61	75,00	75,00	75,00	76,00	66,59	78,50	78,60	79,30	78,30	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	21,79	64,35	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	75,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	2,13%	4,72%	4,55%	4,57%	4,78%	5,03%	4,00%	4,30%	4,29%	4,28%	4,20%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 16/05/2025

Notas: 1- dados até abril/25; 2- dados até março/25; 3- dados até fevereiro/25; 4- dados até janeiro/25; 5- dados até dezembro/24

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnsseg.org.br](mailto:estudos@cnsseg.org.br)